

Lusíada



Repositório das Universidades Lusíada

Universidades Lusíada

Instituto Superior de Serviço Social de Lisboa

Reinserção : modelos e práticas de intervenção social

<http://hdl.handle.net/11067/4264>

Metadados

Data de Publicação	2008
Palavras Chave	Integração social
Tipo	article
Revisão de Pares	Não
Coleções	[ULL-ISSSL] IS, n. 32-34 (2008)

Esta página foi gerada automaticamente em 2025-05-17T10:09:35Z com informação proveniente do Repositório

5. Reinserção – Modelos e práticas de intervenção social

Objectivos

Aprofundar conhecimentos técnicos de diagnóstico, planificação, avaliação e execução de planos de intervenção social dirigidos a grupos-alvo de reinserção e reclusão;

Qualificar quadros e profissionais das áreas das ciências sociais e humanas para a intervenção social de reinserção social e reabilitação psicossocial.

Plano de Estudos

Semestre	Unidade curricular	Horas
-	Enquadramento jurídico: -sistema prisional -sistema de reinserção social (história, directivas europeias, internacionais)	18
	Género versus práticas criminógenas	12
	Serviço social: - Prisão e reinserção (conceitos, modelos de prática profissional, programas e medidas)	18
	Serviços de proximidade e prevenção criminal (medidas alternativas, mercado social de emprego,...)	18
	Ferramentas técnico-operativas: - Diagnóstico social - Meios de prova: perícia da personalidade, relatório social e informação social - Plano individual de readaptação - Acompanhamento social - Plano de reinserção	60
	Mediação no sistema penal (conceitos, princípios, funções, requisitos, grupos-alvo, âmbito de aplicação, práticas de mediação)	18
	Dimensões éticas da intervenção profissional em processos de reinserção social/intervenção prisional	12
	Seminários temáticos: - A reforma do sistema prisional em Portugal - Quadro legal de estrangeiros em Portugal: relação com o sistema prisional e de reinserção - Modelos organizacionais do sistema prisional e de reinserção na Europa: uma análise comparativa	24

6. Saúde e intervenção social

Objectivos

Aprofundar a qualificação dos assistentes sociais e outros técnicos da saúde, por forma a contribuir para a melhoria da qualidade dos serviços de saúde;

Promover a compreensão dos contextos económicos, sociais e político-institucionais da saúde e da doença.